

Mario Gil

Mineiro de Juiz de Fora, nascido em 28 de março de 1962 e radicado em São Paulo desde 1983, Mario Gil foi aluno de Henrique Pinto (Violão, 1983 – 1987), Marilena Oliveira (Harmonia, 1984 – 1985) e Mario Ficarelli (contraponto, 1985). Nesse período venceu, como violonista, o 2º Concurso de Seleção de Jovens Instrumentistas da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.

Em 1993, lançou seu primeiro disco "Luz do Cais". Com produção independente, esse disco foi relançado em CD (1996) com tiragem limitada.

Em 1996, realizou uma tournée pela Suíça (18 espetáculos), apresentando um trabalho sobre música folclórica do Brasil.

Em 1998, lançou pela gravadora Dabliú, o CD "Contos do Mar", apresentando um trabalho temático em parceria com o letrista Paulo César Pinheiro. Este CD lhe rendeu o Prêmio Ary Barroso, na categoria Compositor.

A partir deste trabalho, Mario começa a ser reconhecido entre os novos autores da música brasileira, tendo diversas de suas músicas gravadas por cantores da nova geração, como, Mônica Salmaso, Renato Braz, Consuelo de Paula e Carmina Juarez.

Em 2000 obteve a terceira colocação no 3º Prêmio Visa MPB – Edição Compositores.

Recentemente, foi contemplado pelo Programa de Patrocínio Petrobras Cultural, para a realização do seu 3º CD "Comunhão", lançado no final de 2007.

Nos últimos anos, suas atividades têm se concentrado na produção e direção musical de diversos trabalhos, além de apresentações, como compositor, em teatros e casas de espetáculos.

2004:

- Co-produção, mixagem e masterização do CD e DVD "Caruana", da cantora Carmina Juarez.
- Gravação, mixagem e masterização do CD da cantora Sandra Brasil.
- Arranjos e direção musical do CD "Dança das Rosas" da cantora Consuelo de Paula.
- Apresentações do show "Mario Gil e Renato Braz".

2005:

- Produção, arranjos e direção musical do 1º CD do cantor Mateus Sartori.
- Gravação, mixagem e masterização do cd do violonista gaúcho Cláudio Karan.

- Participação, como violonista, no CD "Renato Braz e Paul Winter" (Gravado em New York – Junho/2005).

2006:

- Gravação e mixagem do CD "Por toda a vida" do cantor Renato Braz, no qual participa também como violonista.

2007:

- Mixagem e Masterização do CD 2 de Fevereiro do cantor Mateus Sartori.
- Gravação, mixagem e masterização do CD "Xiló" do compositor Zé Modesto.
- Mixagem e masterização do CD "Cristina Buarque e Terreiro Grande".
- Lançamento do CD Comunhão, seu terceiro trabalho autoral.

Críticas na Imprensa:

"Mario Gil é um músico completo. Voz, canções e violão. É a prova que uma das correntes mais profundas da nossa música popular, continua viva e fazendo escola"

- Eduardo Gudin

"...exibe sólidas qualidades de violonista e compositor. Como instrumentista, distingue-se pelo toque preciso, incisivo, a pronúncia cristalina. O compositor, pelas boas origens mineiras, é ótimo de sambas, canções, toadas."

- Mauro Dias - O Estado de São Paulo

"...pertencente a uma linhagem rigorosa de músicos em que se pode incluir Edu Lobo e Dori Caymmi."

- Pedro Alexandre Sanches – Carta Capital

"Mario Gil ganha espaço no círculo de músicos em ascensão..."

- Julio Maria - Jornal da Tarde

"Violonista, compositor, arranjador, produtor, um talento completo físgado pela magia das notas musicais."

- Sérgio Fogaça – Página da Música

"Um ourives da melodia..."

- Ricardo Anísio – O Norte

"O juiz-forano se alinha a um grupo que tem como maior expoente o conterrâneo Sérgio Santos. Um time que trata os ritmos brasileiros como coisas do coração. "

- Kiko Ferreira – Estado de Minas

“São sempre tocantes a elegância e a delicadeza sonora que o cantor, compositor e instrumentista imprime em seus trabalhos. Mario Gil conquista os ouvidos mais apurados com seu timbre de voz claro e muito bem colocado, com seu violão harmonioso e suas composições cujas letras e estruturas melódicas são tão bem concatenadas que fluem com uma maciez impressionante.”

- Liliane Pelegrini – Jornal o Tempo